

**309** ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS NASCIMENTOS OCORRIDOS  
NA CIDADE DE PELOTAS. Claudia Pereira Casanova, Jo  
sé Francisco Schulte Ulguim, Celso Pereira Silva,  
Gilberto de Lima Garcias e Maria da Graça Martino  
Roth (Depto. de Zoologia e Genética - UFPEL - Pelotas)

O projeto "MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS" vem analisando todos os recém-nascidos em Pelotas a partir de 1º de fevereiro de 1990. Desses recém-nascidos são obtidos dados epidemiológicos que permitem avaliar as condições de nascimento dessas crianças e compará-los com uma série de variáveis, afim de que se possa conhecer alguns fatores determinantes da saúde da população de Pelotas. Entre 01/02/90 e 31/07/90 nasceram em Pelotas 3062 crianças. Neste trabalho retiramos uma amostra de 1200 fichas do universo de nascimentos. A avaliação dessas fichas nos permitiu obter os seguintes dados: 1) a idade média das mães no momento do parto analisado foi de 28,2 anos na classe A (renda superior a 5 sal. mínimos) e 24,6 na classe D (1 ou menos sal. mínimos). Em relação ao 2) tipo de parto constatamos que nas mulheres da classe A foi realizado 47% de cesarianas enquanto que nas outras classes esta foi realizada em 26% das mulheres, 3) o uso de medicação durante a gravidez ocorreu em 65,3% das gestantes, independente da classe social.